



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
Campus Universitário - Trindade
CEP 88.040-900 - Florianópolis - Santa Catarina
FONE : (48) 331-8803 - FAX: (48) 331-9248

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022	PGL510172 FILOSOFIA E LITERATURA II - FIL 410063 ONTOLOGIA E CLÍNICA
SEGUNDAS-FERIAS DAS 14h às 17h	PROF. MARCOS JOSÉ MÜLLER
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Segundas-feiras (das 10h às 12h e mediante agendamento)	e-mail: marcos.muller@ufsc.br

Carga horaria: 4 créditos

Curso a que se destina: pós-graduação em Filosofia, [Literatura](#) e outros

Ementa - FILOSOFIA E LITERATURA II - PGL510172

Rupturas epistemológicas na segunda metade do século XX: leitura crítica dos marcos teóricos. Teoria Literária, Literatura Comparada e Pensamento Estético. Configuração dos planos de imanência e de composição. Interferências extrínsecas, intrínsecas e não-localizáveis. Relações de alteridade constitutiva e de complementaridade criativa. Poesia filosófica e a imagética do pensamento.

Ementa – ONTOLOGIA E CLÍNICA

– FIL 410036

Análise das problemáticas ontológicas e fenomenológicas recorrentes nos discursos clínicos de inspiração fenomenológica, psicanalítica e gestáltica. Caráter negativo das noções de Gestalt, Pulsão e Excitamento. Sentido ético da análise das Gestalten, das pulsões e dos excitamentos. Função clínica das elaborações metapsicológicas.

Pré-requisito

Nenhum

TÍTULO - DISCURSOS E NARRATIVAS SOBRE O OUTRO

PLANO DE ENSINO

Sinopse do conteúdo

Neste curso, trata-se de realizar um estudo sobre o modo como Merleau-Ponty busca extrair, da teoria husserliana concernente a presença transversal do alter ego no campo transcendental, consequências ontológicas para se pensar a experiência de percepção e diálogo com os outros. Da mesma maneira, trata-se de apresentar a maneira como em minhas pesquisas, a partir de uma releitura de Merleau-Ponty a partir da tradição pós-fenomenológica, o que inclui a linguística estruturalista, a psicanálise lacaniana e a crítica literária, busquei pensar a experiência da alteridade mais além do modelo intencional formulado pelos autores da fenomenologia.

Objetivos

Ao término do curso o aluno deverá ser capaz de:

1. Reconhecer as dificuldades inerentes à formulação husserliana sobre a constituição do alter ego
2. Identificar a forma como Merleau-Ponty amplia a noção husserliana de “acoplamento” para se pensar a experiência de percepção e diálogo com o outro
3. Compreender os motivos éticos e metodológicos inerentes às críticas contra fenomenológicas formuladas por Emmanuel Lévinas, Maurice Blanchot e Jacques Derrida
4. Dissertar sobre o modelo ontológico que desenvolvi para pensar as diferentes formas de manifestação linguístico-temporal da alteridade

Fundamentação:

O tratamento que Husserl dá à noção de outro na quinta de suas “Meditações Cartesianas” (1931) tem para Merleau-Ponty uma dupla conotação. Por um lado, revela a dificuldade de se apreender outrem como outro-eu-mesmo a partir da consciência, pois “ter consciência é constituir, e não posso, portanto, ter consciência de outrem, pois seria constituí-lo como constituinte, e como constituinte com relação ao próprio ato pelo qual o constituo” (Merleau-Ponty, 1960, ~~1960~~, p. 117). Por outro lado, dá direito de cidadania a uma categoria comumente associada à idéia da falência da experiência intersubjetiva, a saber, a noção de estranhamento. E foi por meio dessa noção que Merleau-Ponty procurou, sobretudo em sua obra tardia, descrever a intersubjetividade menos como o encontro ou o desencontro entre dois sujeitos e mais como o descentramento de cada qual no mistério que lhes é comum: a passividade diante do surpreendente. Com essa interpretação, sem dúvida, Merleau-Ponty se afasta das pretensões fenomenológicas de pensar a intersubjetividade nos moldes de uma ciência de rigor. Mas vai ao encontro das discussões eminentemente éticas, por meio das quais Max Scheller, Emanuel Lévinas, Maurice Blanchot e Jacques Derrida, dentre outros, tentaram discutir o legado de Husserl. O que não significa que Merleau-Ponty tivesse acompanhado a tendência, compartilhada até certo limite pelos autores supra, de fazer do outro, senão um princípio ético, ao menos uma transcendência irreduzível. Na esteira do argumento husserliano, Merleau-Ponty faz do estranhamento uma sorte de intimidade, cuja principal consequência ética não é a redução do outro ao regime do mesmo, mas o descentramento do mesmo na espontaneidade do acontecimento.

Em minha pesquisa, ocupei-me de pensar de que modo poderíamos compreender tal espontaneidade. Por essa razão, na esteira de Merleau-Ponty, busquei compreender tal noção por meio de operadores formais não comprometidos com a tese da interioridade reflexiva. O que me conduziu a uma interlocução com outras maneiras de se pensar a experiência da

alteridade. Em um livro recentemente publicado, apresento o resultado dessas investigações. Meu propósito nele foi a construção de narrativas híbridas, em que eu pudesse apresentar diferentes maneiras de se descrever o contato sempre precário com o outro, o que inclui experiência do pertencimento àquilo que se impõe como presença (conforme o estruturalismo), a vivência do desejo perante aquilo que nos faz falta (conforme a psicanálise), o erotismo diante daquilo que se mostra como mistério (conforme as narrativas místicas), a da confiança frente ao que se mostra como temor (segundo as narrativas religiosas), mas também o estranhamento diante daquilo que comparece como repetição (conforme as narrativas artísticas).

Sobre os direitos autorais e de imagem:

O material produzido pelo professor ou disponibilizado pelo professor e baixado da internet só deve ser usado para os propósitos da aula. Não deve ser divulgado, nem citado, a não ser depois de autorização expressa e do reconhecimento dos créditos devidos em favor da autoria. Os estudantes têm direito à sua imagem, isto é, não podem ser forçados a ligar a sua câmera nem o seu microfone. Também podem impedir a difusão de eventuais gravações da aula que sejam publicadas sem a sua permissão expressa.

Avaliação

Os alunos deverão, cada qual, produzir um texto de até 10 páginas, versando sobre um dos tópicos do conteúdo programático. O texto pode ser redigido na forma de monografia de disciplina, artigo técnico ou ensaio. O texto deve ser enviado ao email do professor até a DÉCIMA SEGUNDA semana do cronograma, conforme o quadro sinóptico abaixo discriminado. A devolutiva dos trabalhos acontecerá na décima quarta semana. Os alunos que não lograrem a nota mínima (6,0), terão a oportunidade de realizarem uma nova versão do escrito, a título de recuperação, a ser entregue na décima quinta semana.

Programa

1. O problema do outro na quinta das *Meditações Cartesianas* de Edmund Husserl
2. As críticas de Emmanuel Lévinas e Maurice Blanchot à teoria husserliana da alteridade
3. Merleau-Ponty e a experiência do outro como “acoplamento”
4. Mais além da defesa de Husserl: Derrida e a alteridade do significante
5. A alteridade desde o ponto de vista da temporalidade da linguagem
6. O outro que foi
7. O outro que será
8. O outro que era
9. O outro que tinha sido
10. O outro que seja
11. O outro no sonho

Quadro sinóptico 11/04 até 29/07

MÊS	SEMANA	CONTEÚDO (noções-chave)	TEXTO-BASE	RECURSO
DEZ	PRIMEIRA 18/04	ALTER EGO DA CONSCIÊNCIA	HUSSERL, EDMUND. 1930. Quinta Meditação , In: <i>Meditações cartesianas</i> . Lisboa. Rés Editor, s.d.	Aulas expositivas presenciais
	SEGUNDA 25/04	TRANSCENDÊNCIA do OUTRO	LÉVINAS, Emmanuel. <i>Totalidade e infinito</i> . Trad. José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 2000.	
	TERCEIRA 02/05	ACOPLAMENTO COM O OUTRO: O DESCENTRAMENTO DO EU	MERLEAU-PONTY. A percepção do outro e o diálogo, In: _____. <i>A prosa do mundo</i> . Trad. Paulo Neves. SP: Cosac & Naify. 2002 Bibliografia Complementar	
	QUARTA 09/05	OUTRO COMO ALTERIDADE DO SIGNIFICANTE	DERRIDA, Jacques. (1967). <i>Escritura e diferença</i> . São Paulo, Perspectiva. 1971.	
	QUINTA 16/05	ALTERIDADE COMO TEMPO DA LINGUAGEM	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019.	
	SEXTA 23/05	OUTRO PRETÉRITO: SIGNIFICANTE PERDIDO	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019.	
	SÉTIMA 30/05	OUTRO FUTURO: SIGNIFICANTE FALTANTE	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019.	
	OITAVA 06/06	OUTRO IMPERFEITO: SIGNIFICANTE IMAGEM	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019.	
	NONA 13/06	OUTRO PARTICÍPIO: SIGNIFICANTE SAGRADO	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019.	
	DÉCIMA 20/06	OUTRO SUBJUNTIVO: SIGNIFICANTE MISTERIOSO	- MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019	
	DÉCIMA PRIMEIRA 27/06	OUTRO PRESENTE: SIGNIFICANTE ONÍRICO	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019	

DÉCIMA SEGUNDA A 04/07	ENTREGA DOS TRABALHOS FORMAS NARRATIVAS DO OUTRO	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019	
DÉCIMA TERCEIRA A 11/07	FORMAS DISCURSIVAS DO OUTRO	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019	
DÉCIMA QUARTA 18/07	DEVOLUTIVA DOS TRABALHOS OUTRO COMO GESTALT ABERTA I	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019	
DÉCIMA QUINTA 25/07	- ENTREGA DA SEGUNDA VERSÃO DOS TRABALHOS (EXAME) OUTRO COMO GESTALT ABERTA II	MÜLLER, Marcos José. <i>Outros num Casamento</i> . Ensaio Literário em Filosofia, Psicanálise e Gestalt. Florianópolis, Usinadizer, 2019	

Referências bibliográficas

REFERÊNCIAS

- ADRIANA CALCANHOTO. *Mais perfumado*. Disponível em <https://youtu.be/v6uvYxfMROC>
- AGAMBEN, Giorgio. (1995a). *Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- _____. (1995b). Le cinéma de Guy Debord (1995), in *Image et mémoire*, Hoëbeke, 1998.
- _____. (2004). Da teologia política à teologia econômica. Entrevista com Giorgio Agamben concedida a Gianluca Sacco, tradução portuguesa de Selvino José Assmann publicada em: *Rivista online, Scuola superiore ell'economia e delle finanze*, anno I, n.6/7, Giugno-Luglio, p. 07, 2004,
- _____. (2008). *Signatura rerum*. Sur la méthode. Trad. Joël Gayraud. Paris: Librairie philosophique J.Vrin. 2008.
- AMADO, Jorge. (1966). *Dona flor e seus dois maridos*. SP, Cia. Das Letras, 2014.
- ARLINDO CRUZ. *2 Arlindos*. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=JgPpRMfCcQs&feature=share>
- BADIOU, Alan. (1998) *Pequeno manual de inestética*. Trad. Marina Appenzeller. Rio de Janeiro, Loyolla, 2002.
- BARTHES, Roland. (1980). *A câmara clara*. SP, Nova Fronteira. 2015
- _____. (1973). *O prazer do texto*. Trad. J. Guinsburg. SP, Perspectiva. 1987.
- BRENTANO, Franz. (1874) *Psychologie du point de vue empirique*. Paris: Aubier, 1944.
- CAGE, John. (1995). *Silence: Lectures and Writings*. Wesleyan University Press of New England, Hannover, 1995.
- CARBONE, Mauro. (2011). *La chair des images – Merleau-Ponty entre peinture et cinéma*. Paris, Vrin. 2011
- CORTANZE, Gérard de. (2015) *História de uma paixão secreta*. Trad. André Telles. São Paulo, Planeta. 2018.
- DERRIDA, Jacques. (1967). *Escritura e diferença*. São Paulo, Perspectiva. 1971.

- DESCARTES, René. (1641) *Meditações metafísicas*. Trad. de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. – 2. ed. – São Paulo: Abril Cultural, original, versão 1979.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. (1998). *O que vemos, o que nos olha*. Trad. Paulo Neves. SP, Editora 34, 2.ed. 2010
- ELIADE, Mircea. (1949). *Tratado da história das religiões*. Prefácio de Georges Duménil. São Paulo, WMF Martins Fontes, 5.ed, 2016.
- ELLMANN, Richard, ed. (1975). *Selected Letters of James Joyce*. The Viking Press. 1975
- FOUCAULT, Michel. (1953). *Doença Mental e Psicologia*. Trad. Lílían Rose Shaldres. RJ: Tempo Brasileiro . 1975
- _____. (1963). *O Nascimento da Clínica*. Trad. Antônio Ramos Rosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1998.
- _____. (1966). *Les mots et les choses: une archéologie des sciences humaines*. Paris: Gallimard, 1966. 400 p. Versão em português: *As palavras e as coisas*. Trad. Salma Michael. SP: Martins Fontes, 1992.
- _____. (1975). *Surveiller et punir*. Naissance de la prison. Paris: Gallimard, 1975. 360p. Versão em português: *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. 27.ed. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. (1975-6). *Il faut défendre la société. Cours au collège de France (1975-1976)*. Paris: Gallimard, Seuil, 1997. Versão em português: *Em defesa da sociedade*. Trad. Remo Mannarino Filho. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. (1976). *Histoire de la sexualité (Volonté de savoir, t. I)*. Paris: Gallimard. 1976, 211 p. Versão em português: *A vontade de saber (História da Sexualidade, t. I)*, Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 12. Ed. RJ, Graal, 1988.
- _____. (1977-8). *Securité, territoire, population. Dits et écrits, III (1954-1988)*. Paris, Gallimard. 1994
- _____. (1978-9). *Naissance de la biopolitique. Dits et écrits, III (1954-1988)*. Paris, Gallimard. 1994
- _____. (1979). *Microfísica do poder*. Trad. Roberto Machado. SP, Graal. 2008.
- _____. (1980). *Politique et éthique: une interview (entrevista a M. Jay, L. Löwenthal, P. Rabinow, R. Rorty e C. Taylor)*. In: *Dits et écrits, IV (1980-1988)*. Paris, Gallimard, 1994.
- _____. (1981). *Une esthétique de l'existence (entrevista a A. Fontana)*. In: *Dits et écrits, IV (1980-1988)*. Paris, Gallimard, 1994
- _____. (1981-2). *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo, Martins Fontes. 2004
- _____. (1982). *Dits et écrits, IV (1980-1988)*. Paris, Gallimard. 1994.
- _____. (1984^a). *L'usage des plaisirs (Histoire de la sexualité, t. II)*. Paris: Gallimard. 339 p. (Coleção *Tel*, edição de bolso). Versão em português: *O uso dos prazeres (História da sexualidade, t. II)*, Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 12. Ed. RJ, Graal, 1984.
- _____. (1984b). *Le souci de soi (Histoire de la sexualité, t. III)*. Paris: Gallimard. 334 p. (Coleção *Tel*, edição de bolso). Versão em português: *O cuidado de si (História da sexualidade, t. III)* Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 12. Ed. RJ, Graal, 1985.
- FREUD, Sigmund. (1900). *A interpretação dos sonhos*. Trad. Walderedo Ismael de Oliveira. Rio de Janeiro: Imago, 1999.
- _____. (1895). *Projeto de uma Psicologia científica*. In: _____. *Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Estabelecida por James Strachey e Anna Freud. Trad. José Otávio de Aguiar Abreu. SP: Imago. 1976. Vol. I.
- _____. (1905d). *Três ensaios sobre a sexualidade*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. VII
- _____. (1910) *Leonardo Da Vinci e uma lembrança de sua infância* In: _____. 1976, Op. Cit. Vol. XII
- _____. (1911). *Notas psicanálticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranóia*. In: _____. Op. Cit. 1976. Vol. XII
- _____. (1912b). *Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XII.
- _____. (1913a). *Totem e Tabu*. In: _____. Op. Cit. 1976 (Vol. XI)
- _____. (1913b). *Sobre o início do tratamento (Novas recomendações sobre a técnica da Psicanálise I)*. In: _____. Op. Cit. 1976. Vol. XII.
- _____. (1914g). *Recordar, repetir e elaborar*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XII.
- _____. (1915a). *Observações sobre o amor de transferência (Recomendações importantes sobre a técnica da Psicanálise III)*, In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XII.
- _____. (1915b). *Os instintos e suas vicissitudes*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XIV
- _____. (1920). *Mais além do princípio do prazer*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XV
- _____. (1923a). *Neurose e psicose*, In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XIX.
- _____. (1923b). *O Id e o ego*, In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XIX.
- _____. (1924a). *A perda da realidade na neurose e na psicose*, In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XIX
- _____. (1924b). *O problema econômico do masoquismo*, In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XIX
- _____. (1927). *O futuro de uma ilusão*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XXI
- _____. (1930). *Mal estar na civilização*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XXI.
- _____. (1933). *Novas conferências introdutórias – Explicações aplicações e orientações*. In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XXII
- _____. (1936). *Um pequeno distúrbio na Acrópole*, In: _____. Op. Cit. 1976. Vol. XXII
- _____. (1939). *Moisés e o monoteísmo: três ensaios*, In: _____. 1976. Op. Cit. Vol. XXIII
- GOODMAN, Paul. (1947). *Kafka's Prayer*. New York: The Vanguard Press, INC. 1947
- _____. (1954). *The Structure of Literature*. Chicago: The University of Chicago Press. 1954

- _____. (1960) *Growing Up Absurd: Problems of Youth in the Organized System*. New York: New York Review Books. 1960
- _____. (1962). *Utopian Essays and Practical Proposes*. New York: Vintage Books. 1962
- _____. The Meaning of Abstraction in Literature in: STHOEHR, Taylor. *Creator Spirit Come! The Literary Essays Of Paul Goodman*. New York, NY: E.P Dutton, 1979.
- _____. (1945). The political meaning of some recent revisions of Freud. In: STOEHR, Taylor (Org.). *Nature heals: The psychological essays of Paul Goodman Goudlsboro: The Gestalt Journal Press*. [Amazon Kindle]. (pp. 42-56). 1991
- _____. (1945). The Father of the Psychoanalytic Movement. In: STOEHR, Taylor (Org.). *Nature heals: The psychological essays of Paul Goodman Goudlsboro: The Gestalt Journal Press*. [Amazon Kindle]. (pp. 02- 17). 1991
- GUIMARÃES, R. (1996). *Dicionário da mitologia grega*. São Paulo: Editora Cultrix. 1996.
- HEGEL, Friedrich. (1808). *Fenomenologia do Espírito*. Trad. Paulo Menezes, Petrópolis: Vozes, 2 Vol. 1992
- HELLER, Alberto Andrés. (2011). *John Cage e a poética do silêncio*. Florianópolis. Letras Contemporâneas. 2011
- HERRERA, Hadyn. (1983). *Frida – a biografia*. RJ, Globo Livros. 2013
- HOMERO. Versão. *Odisséia*. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1994.
- HUSSERL, Edmund. (1893-1917) *Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo*. Trad. Pedro M. S. Alves. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2004.
- _____. (1924) *Formal and transcendental logic*. Trad. Dorian Cairns – The Haag: M. Nijhoff, 1977.
- INÁCIO, Robson Pinheiro Ângelo.(2000) *Araucária - romance mediúnico: magia negra, elementais, pretos-velhos e caboclos sob a ótica espírita*. São Paulo, Editora Casa dos Espíritos. 2000.
- JOYCE, James. (1921) *Ulysses*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2012.
- KAFKA, Franz. (1914-1924). O silêncio das sereias, in: *Narrativas do espólio*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras: 2002
- _____. (1926). *O castelo*. Trad. Modesto Carone. SP, Cia. Das Letras, 2000.
- KIERKEGAARD, Sören. (1843) *Ou bien... ou bien...*. Paris: Gallimard. TEL. 1984.
- _____. (1843). *Temor e Tremor*. São Paulo. Abril Cultural. 1979.
- KOFFKA, Kurt. (1927). *Princípios de Psicologia da Gestalt*. São Paulo: Cultrix, 1978
- KÖHLER, Wolfgang. (1947). *Psicologia da Gestalt*. Trad. David Jardim. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.
- KUNDERA, Milan. (1969). *Risíveis amores*. SP: Cia. Das Letras, 2012.
- LACAN, Jacques. (1932). *Da psicose paranóica e suas relações com a personalidade*. Trad. A. Menezes, M. A. C. Jorge & P. M. da Silveira. RJ, Forense Universitária. 1987.
- _____. (1946). Proposta acerca da causalidade psíquica. In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- _____. (1949). “Le stade du miroir comme formateur de la fonction du Je”. *Revue française de psychanalyse*, nº 4 , outubro-dezembro de 1949.
- _____. (1959-60). *O seminário – livro 7. A ética da psicanálise*. Versão de M. D. Magno – 2.ed. – RJ: Zahar. 1986.
- _____. (1962-1963). *O seminário*. Livro 10: a angústia. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller.Trad. Vera Ribeiro, Rio de Janeiro, Zahar, 2005.
- _____. (1963-1964). *O seminário*. Livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Trad. M. D. Magno. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1964
- _____. *Escritos*. (1966). Trad. Vera Ribeiro – RJ: Zahar, 1989.
- _____. Préface (1970), In: RIFFET-LAMAIRE, Anika. *Jacques Lacan*. 2.ed.– Bruxelles: Dessar, 1977
- _____. (1969-70). *O seminário*. Livro 17: o avesso da psicanálise. Texto estabelecido por Ari Roitman. Rio de Janeiro, Zahar.1992.
- _____. (1971). *0 Seminário*, livro 18: de um discurso que não fosse semblante. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller; tradução Vera Ribeiro; versão final Nora Pessoa Gonçalves; preparação de texto André Telles. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
- _____. (1972-3) *O Seminário - Livro 20: mais, ainda*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller, Versão bras. de M. D. Magno – 2.ed. – RJ: Zahar, 1985.
- _____. (1974). *Televisão*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.
- LEIBNIZ. (1714). *Princípios de Filosofia ou Monadologia*. Trad. Luís Martins, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987.
- LOCKE, John. (1690) *Ensaio acerca do entendimento humano*. Trad. Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, (Coleção Os Pensadores). 1982.
- MANÁ. *Bendita da luz*. Disponível em <https://youtu.be/2SCzZEK-BQw>
- MARIA RITA. *É corpo, é alma, é religião*. Compositores Roger José Cury, Arlindo Cruz, Arlindo Neto. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Ud2Axe3pKXg>
- MARISA MONTE. *Infinito particular*. Disponível em <https://youtu.be/7p37hLOBhml>
- MERLEAU-PONTY, Maurice. (1945). *Phénoménologie de la perception*. Paris, Gallimard, 1945.
- _____.(1954-1955). *L`institution, la Passivité*. Notes de cours au Collège de France Préface par Claude Lefort. Paris, Belin, 1954.
- _____. (1959). *La nature*. Resume du course au Collège de France. Établi par Dominique Séglaard. Paris: Seuil 1959.
- _____. (1960). *Signes*. Paris: Gallimard. 1960.

- _____. (1962). Candidature au Collège de France - Un inédit de Merleau-Ponty. *Revue De métaphysique et de morale*, (67): pp. 401-409. 1962
- _____. (1964a) *Le visible et l'invisible*. - Paris: Gallimard, 1964.
- _____. (1964b) *L'oeil et l'esprit*. - Paris: Gallimard, 1964.
- _____. (1969). *La prose du monde*. Paris: Gallimard. 1969
- _____. (1945) La doute de Cézanne, in: _____. *Sens et non-sens*. Paris: Gallimard, 1966.
- MÜLLER, Marcos José. (2013). *Esquisse et pulsion: le regard selon Merleau-Ponty*. Chiasmi Internacional. v. 14. p. 115-135. 2013
- _____. (2010). Outrem em Husserl e em Merleau-Ponty. In: BATTISTI, César (org). *Às voltas com a questão do sujeito – posições e perspectivas*. Toledo, Ediunioeste. p. 335-358. 2010
- _____. (2014). “Merleau-Ponty e a leitura gestáltica da teoria husserliana da temporalidade”. *Veritas*. Porto Alegre (impresso), v.58, p. 499-527. 2014
- MÜLLER-GRANZOTTO, M.J. & R.L. (2012) *Fenomenologia e Gestalt-terapia*. SP, Summus, 2012.
- _____. (2012) *Psicose e sofrimento*. SP, Summus, 2012.
- _____. (2012) As clínicas gestálticas – sentido ético, político e antropológico da teoria do self. SP, Summus, 2012.
- NIETZSCHE, Friedrich. (1887). *Genealogia da Moral*, Ed. Companhia da Letras, 9a reimpressão, tradução: Paulo César de Souza. 1998.
- _____. (1888). *Ecce Homo - Como alguém se torna o que é*, Ed. Companhia da Letras, 2a Edição 5a reimpressão, tradução: Paulo César de Souza, 1995.
- _____. (1889) *Crepúsculo dos Ídolos - Como se filosofa com o martelo*, Ed. Companhia da Letras – tradução: Paulo César de Souza. 2006
- _____. (1895). *O Anticristo - Maldição ao Cristianismo*, Ed. Companhia da Letras, tradução: Paulo César de Souza. 2007.
- _____. (1878). *Humano, Demasiado Humano - Um Livro para Espíritos Livres*, Ed. Companhia das Letras, 7a reimpressão, tradução: Paulo César de Souza. 2000.
- _____. (1882). *A Gaia Ciência*, Ed. Companhia da Letras, tradução: Paulo César de Souza. 2001.
- _____. (1886). *Além do Bem e do Mal - Prelúdio a uma Filosofia do Futuro*, Ed. Companhia da Letras, tradução: Paulo César de Souza. 1992.
- _____. (1878). *Humano, Demasiado Humano - Um Livro para Espíritos Livres - Volume II*, Ed. Companhia das Letras, tradução: Paulo César de Souza. 2008,
- _____. (1872). *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo*, Ed. Companhia das Letras, 2a edição, 8a reimpressão, tradução: J. Guinsmurg. 1992.
- _____. (1883). *Assim Falou Zarathustra - Um livro para todos e para ninguém*, Ed. Círculo do Livro S. A., tradução: Mário da Silva.
- NOEL ROSA. *Com que roupa?*. Disponível em <https://youtu.be/7R.Bosj8pmU>
- PAZ, OCTÁVIO. (1993). *A Dupla Chama*. Trad. Wladir Dupont. São Paulo: Siciliano, 1994.
- PINTO, Altair. (2016). *Dicionário da Umbanda*. RJ, Editora Eco, 6ed, 2016.
- PLATÃO. *O Banquete*. São Paulo: Atena Editôra, 1955.
- _____. *A República*. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural. 2000
- POE, Edgar Allan. (1842). A máscara da morte rubra. In: Vários autores. *A causa secreta: e outros contos de horror*. Trad. de José Paulo Paes. São Paulo, Boa Companhia, 2013.
- PRANDI, Reginaldo. (2000). *Mitologia dos Orixás*. SP, Cia. Das Letras, 2.ed. 2000.
- PROUST, Marcel. (1913). *Em busca do tempo perdido*. No caminho de Swann. Trad. Mário Quintana. 15.ed. São Paulo: Globo. 1993.
- ROUDINESCO, Élisabeth. (1993). *Jacques Lacan. Esquisse d'une vie, histoire d'un système de pensée*. Paris, Fayard. 1993
- SCHMITT, Carl. (1931). *O Conceito de Político*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- SHAKESPEARE, William. (1603). *Hamlet*. Trad. Millôr Fernandes.
- <http://lelivros.love/book/baixar-livro-hamlet-drama-em-cinco-atos-william-shakespeare-em-pdf-epub-mobi-ou-ler-online/> Acesso em 15/11/2018.
- SÓFOCLES. *Antígona*. Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2016.
- _____. *A Trilogia Tebana*. Tradução de Mário da Gama Cury. Zahar, 1990.
- ZIZEK, Slavoj. (2010). *O amor impiedoso. (Ou: sobre a crença)*. Trad. Lucas Mello Carvalho Ribeiro. SP, Autêntica Editora. 2012